

### Pergunta 4 – Quem é Deus? - Catecismo Menor de Westminster

*Resposta. Deus é Espírito (1), infinito (2), eterno (3), imutável (4) em seu ser (5), sabedoria, poder (6), santidade (7), justiça, bondade e verdade (8).*

---

*Jo 4.24, “Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade”.*

---

Deus não tem corpo (não deve fazer imagens de escultura) – Que a proibição de fazer imagens de Deus para O adorar ou ajudar na adoração é para todos os povos e de todos os tempos é claro pois Ele julgará tanto o Seu povo quanto os pagãos de fazer tal tolice (Isaías 40.18-26; Romanos 1.21-25). Tais pessoas que fazem as imagens e desenhos, reais ou imaginativos, são tão estúpidas quanto as imagens (Salmos 115.4-8).

As representações de Deus como tendo partes do corpo aludem à Sua obra, e não à Sua natureza invisível. O olho – Sua sabedoria; braço e mão – Sua eficiência. Nelas são manifestas as Suas perfeições ao homem: os olhos e os ouvidos – onisciência; a face – Seu favor; a boca – revelação da Sua vontade; as narinas – aceitação das nossas orações; as entranhas – Sua compaixão; o coração – a Sua sinceridade das afeições; a mão – a força do Seu poder; os pés – a Sua presença. Também por elas Ele nos ensina e nos conforta: Seus olhos – a Sua vigilância sobre nós; Seus ouvidos – a Sua prontidão a ouvir as súplicas dos oprimidos, Salmos 34.15; Seu braço – Seu poder, para aliviar os Seus e para destruir os inimigos, Isaías 51.9 (Charnock, pg. 189).

É imutável em seus atributos; Seu amor é eterno; Jr 31.3; Sua verdade permanece no céu; Sl 119.89; Sua misericórdia é eterna; Sl 100.5; Todos os demais atributos são igualmente eternos.

**É imutável** no seu propósito ou conselho; Sua vontade nunca muda; Surge a objeção de que Deus se arrependeu... Como? Deus nunca se arrepende; É apenas uma expressão que acomoda a sua linguagem às nossas capacidades. Ex. Fala de si mesmo como tendo despertado, mas sabemos, ele não dorme nunca; (Sl 78.5); Quando Ele estabelece uma mudança em seu procedimento para com os homens, ele usa uma linguagem em termos de arrepender-se; Deus não se arrepende do que faz; Nm 23.19; I Sm 15.29; Seus conselhos são sem arrependimento; Rm 11.29; Sl 33.11 Hb 6.17;

A visão de nossa fragilidade em comparação a imutabilidade de Deus deve aumentar ainda mais nossa confiança nEle, e deixarmos totalmente de confiar nas coisas ou pessoas; Sl 146.3

**Santidade** é um atributo absoluto e o fundamento de todos os outros atributos morais de Deus. A Santidade é tipificado pelas vestes imaculadas do Sumo Sacerdote quando ele entrou no lugar santíssimo do tabernáculo.

Êxodo 34.6-7. “Jeová, o Senhor, Deus misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade; que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão, e o pecado; que ao culpado não tem por inocente.”

Deus é justo: Gn 18.25; Dt 32.4; Sl 7.9-12; 18.24; 19.9; 31.1; Rm 2.6; 3.26; 5.8

Qualquer coisa contrária a Sua justiça é pecado: Rm 3.20; Tg 2.9-11; I Jo 3.4 (Veja Gn 2.17; 3.4)

Deus é verdadeiro: Rm 3.4; II Co 1.20; II Tm 2.13; Tt 1.2; Hb 6.18

Deus é verdadeiro, fiel no Seu cuidado com todas as suas criaturas em geral e, em particular, com Seu povo redimido: Jo 9.33; Ro 1.25; I Co 1.9; Hb 6.18; I Pe 4.19.

Por Deus ser santo, justo e verdadeiro Ele é digno de toda confiança e amor: I Tm 1.17; Jd 24, 25

Deus é possuidor de muitos méritos, de toda confiança e amor, e não O adorar como Deus é pecado: Dt 6.5; Ec 12.13; Mt 22.37; Rm 4.15; I Jo 3.4; 5.17.

A falha de honrar a Deus com toda a confiança e o amor tem a consequência única, o inferno: I Sm 15.23; Ap 21.8

Aplicação:

1. Por Deus ser Espírito, o homem só pode conversar com Ele pelo espírito vivificado por Cristo (I João 1.3). Ele não é um corpo, portanto a beleza de templos, o valor ou o tamanho dos sacrifícios, o perfume doce da fumaça de incenso ou o esforço de qualquer ação externa, não são aceitáveis a Ele. Deus olha no coração, aos sacrifícios de um espírito quebrantado. Isto é o que é agradável a Ele. Isso Ele não desprezará (Salmos 34.18; Salmos 51.16, 17).

Para termos comunhão mantida com Ele devemos ter o espírito da nossa mente renovada (João 3.5; Efésios 4.23). Nunca podemos ser unidos a Deus senão no espírito vivificado em Cristo. Não podemos manter comunhão com Ele se não os mantemos limpos espirituais. Tanto mais espiritual, mais comunhão temos com Ele.